

Apresentação

Paulo Barrera Rivera

É com grande satisfação que entregamos a nossos leitores e leitoras o primeiro número de *Estudos de Religião* correspondente ao ano de 2019. Trata-se de edição que reúne uma miscelânea de artigos. Compõem este número artigos dos mais diversos temas e áreas das Ciências da Religião. Revisamos, a seguir, rapidamente, os dez artigos que o constituem e na ordem em que aparecem.

Os limites e horizontes do conceito de “religião” é o interesse do primeiro artigo. O texto problematiza o conceito argumentando que se trata de uma categoria moderna e não nativa. Seu abandono, como proposto por alguns autores, por não encontrar correspondência na realidade, não resolve a questão. Da mesma forma que não se pode tomar o conceito “religião” de maneira naturalizada. A consideração crítica do conceito religião leva a propor que o mesmo continua necessário na medida em que possibilita pensar “certos fenômenos”. O segundo artigo aproveita a categoria “campo religioso” para pensar o diálogo ecumênico e inter-religioso na atualidade. Para tanto apresenta perspectivas teológicas para a sua compreensão. Para o diálogo ecumênico, apresenta um panorama de sua evolução e para o diálogo inter-religioso, foca a temática da pluralidade religiosa como fruto da Modernidade.

Os três artigos seguintes correspondes a épocas bem diferentes. O artigo “A mesa do rei. Um estudo para a tradução e a interpretação do Salmo 23” investiga a relação entre quatro elementos narrativos do salmo: o deus-pastor, a identidade monárquica do autor, a identidade dos inimigos, e o significado da mesa que o deus-pastor prepara para o salmista na

presença daqueles inimigos. O texto mostra que se trata de um rei ameaçado que confia na intervenção do deus-pastor. O artigo “A Religiosidade no Enfrentamento do Surto Epidêmico de Zika Vírus no Nordeste Brasileiro” resulta de entrevistas e histórias de vida de moradores do nordeste brasileiro que tiveram que enfrentar a epidemia por Zika Vírus que culminou no surto de microcefalia entre famílias que já se encontravam em situação de vulnerabilidade social. O texto mostra a religiosidade como elemento significativo para o enfrentamento dessa realidade, ajustando a desordem social trazida pela epidemia e pela não acessibilidade às políticas públicas. Por sua parte o artigo “Gravuras nas obras de John Wesley: ilustrações, ornamentos, *print flowers* e emblemas” mostra que a cultura visual wesleyana nasce junto ao aparecimento do metodismo na Inglaterra do século 18 e estuda o significado variado de gravuras nas obras de Wesley, tanto em livros como em tratados, propondo a seguinte classificação: *print flowers*, emblemas religiosos e arte religiosa.

Apoiando-se no histórico das escavações do sítio arqueológico de Megiddo (Tel Megiddo), e a tumba real ali descoberta em 2016, o artigo “A escavação de Megiddo e a descoberta da tumba real” procura respostas a respeito da população que vivia nas cidades-Estado no século XIV AEC. Quem governava estas cidades? A população das planícies e a população das montanhas eram da mesma etnia? São perguntas, ainda sem resposta, que o estudo tenta desvendar. O artigo seguinte “O culto imperial e o Apocalipse de João” estuda o importante papel do culto imperial na produção do Apocalipse de João. Livro que contém várias imagens extraídas do seu âmbito, mas que na descrição apresentada das realidades celestiais e mobilização da igreja na terra são transformadas por meio da construção de uma realidade contra cultural. Esta contracultura assume os valores da cultura greco-romana, mas os inverte. Sua crítica ao poder vigente transcende sua localização histórica particular e questiona suas pretensões de universalidade e eternidade, tornando o Apocalipse uma voz importante do Cânon cristão e uma testemunha das lutas da humanidade no estabelecimento de uma comunidade justa e fraterna.

Os dois artigos seguintes tratam de questões contemporâneas sobre religião e política entre evangélicos brasileiros (o primeiro) e sobre o pontificado de Francisco I (o segundo). Com o título “Conchavos, conflitos e conluios: a gestão do ano de 2013 da CDHM pelo Deputado e Pastor

Marco Feliciano” o artigo estuda a atuação de políticos evangélicos da Frente Parlamentar Evangélica no Congresso Nacional Brasileiro. Em específico o papel do Deputado e Pastor pentecostal Marco Feliciano, árduo defensor de uma moral conservadora. O artigo comprova o impacto do conservadorismo, de viés religioso, na agenda da CDHM. Apoiando-se, o estudo, em notas taquigráficas, requerimentos, relatórios e vídeos das sessões de 2013 disponibilizados no Portal da Câmara dos Deputados. O artigo “A Idolatria e o Papa Francisco: radicalidade na crítica ao capitalismo” analisa o uso do conceito de “idolatria” no discurso do Papa Francisco. Se João Paulo II utiliza a categoria com ressalvas e como crítica ao marxismo, com Francisco o conceito se radicaliza permitindo aproximações com propostas teológicas que antes foram combatidas pela Santa Sé. Encerra-se o número com o artigo “Martírio e resistência em 2 Macabeus”. O mesmo visa apresentar como o livro de 2 Macabeus se constrói a partir de uma teologia do martírio, vinculada à crença na ressurreição, e uma ideologia da resistência, a qual busca enfatizar a bravura de Judas Macabeu e seus soldados no enfrentamento das tropas selêucidas.

Registramos nossa gratidão a autores/as, avaliadores/as e leitores/as em geral que tornaram possível a publicação de mais um número de *Estudos de Religião*.

Boa leitura.